

Ficha da Ação

Título Iniciação à Língua Gestual Portuguesa

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 17 Descrição Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. Nome BRUNO INÁCIO COTTA SÁ DE ALBERGARIA REMÉDIOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16001/03

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A promoção da equidade educativa junto dos alunos com necessidades específicas pressupõe a aquisição de formação e informação por todos os elementos da comunidade educativa. Deste modo, a aprendizagem da língua gestual portuguesa é uma necessidade sentida pelos profissionais que desenvolvem a sua ação educativa junto de alunos surdos.

A educação pressupõe comunicação pelo conhecimento da LGP é fundamental para favorecer a inclusão dos alunos surdos e a comunicação sem barreiras com os mesmos e com os outros.

Objetivos a atingir

1. Incentivar a aprendizagem da LGP pelos Docentes;
2. Desenvolver competências de comunicação através do domínio da Língua Gestual Portuguesa;
3. Divulgar e valorizar a cultura surda;
4. Valorizar e promover a participação dos docentes no processo educativo de alunos com estas peculiaridades;
5. Favorecer a comunicação sem barreiras entre os alunos com surdez que fazem parte da comunidade educativa e/ou mais alargada;
6. Favorecer a cultura inclusiva.

Conteúdos da ação

- 1 – [30 minutos] Apresentação do formador aos docentes/formandos;
- 2 – [30 minutos (Teórica)] Apresentação dos conteúdos e objetivos da formação;
- 3 – [1 hora e 30 minutos (Teórica)] Enquadramento da surdez na perspetiva bilingue. Breve abordagem da história da educação de surdos [1 hora e 30 minutos (Teórica)];
- 4 – [20 horas (práticas)] Aprendizagem da LGP em contexto comunicacional e baseados nas necessidades comunicacionais dos formandos;
- 4.1 - Aprofundamento de conceitos na comunicação com alunos surdos. Treino de comunicação através da Língua Gestual Portuguesa;
- 5 – [2 horas e 30 minutos] Avaliação em Língua Gestual /Registo personalizado em filme/vídeo das competências comunicacionais de cada docente em formação.

Metodologias de realização da ação

Em todas as sessões presenciais serão utilizados os métodos pedagógicos expositivos, interrogativos e ativos em alternância. As sessões assumem um caráter muito prático uma vez que, para além de se pretender dotar os formandos de competências comunicacionais baseadas no treino e na compreensão da LGP, pretende-se ainda que os docentes contextualizem esses conhecimentos nas suas práticas pedagógicas e educativas. Assim, dada a natureza da ação, as metodologias serão necessariamente ativas, participativas, desafiadoras, ou seja, centradas na explicação, demonstração e realização de exercícios práticos.

As estratégias passarão pela discussão aberta e negociada, onde a dinamização e a corresponsabilização comunicacionais serão fatores dominantes.

Regime de avaliação dos formandos

Na avaliação dos formandos utilizar-se-á a avaliação quantitativa, cuja escala compreende o intervalo de 1 a 10 valores, a que corresponde uma menção qualitativa e a respetiva creditação, de acordo com a legislação em vigor.

A avaliação basear-se-á na apreciação da participação dos formandos, nos trabalhos desenvolvidos em contexto de formação e na apreciação de um filme/vídeo realizado onde as competências comunicacionais dos formandos serão postas à prova.

Haverá ainda uma reflexão crítica final, a qual obedecerá a critérios previamente definidos. A participação nas atividades em contexto de formação serão percentuadas em 40% e o produto final da conceção do filme/vídeo onde se apresentem as competências comunicacionais dos formandos será avaliado em 30% e a reflexão crítica final em 30%. Da ponderação de todos estes fatores resultará a avaliação quantitativa dos formandos.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos**Bibliografia fundamental**

Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho;

Manual de apoio à educação bilingue de alunos surdos. DGIDC;

Gestúário. Dicionário da Língua Gestual Portuguesa, 1991. Lisboa: Secretariado Nacional de Reabilitação

Laborit, Emmanuelle, 2000. O Grito da Gaivota. Caminho, Lisboa; www.spreadthesign.com

Processo

Data de receção 11-11-2024 **Nº processo** 133384 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-133110/24

Data do despacho 06-12-2024 **Nº ofício** 15746 **Data de validade** 06-12-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado